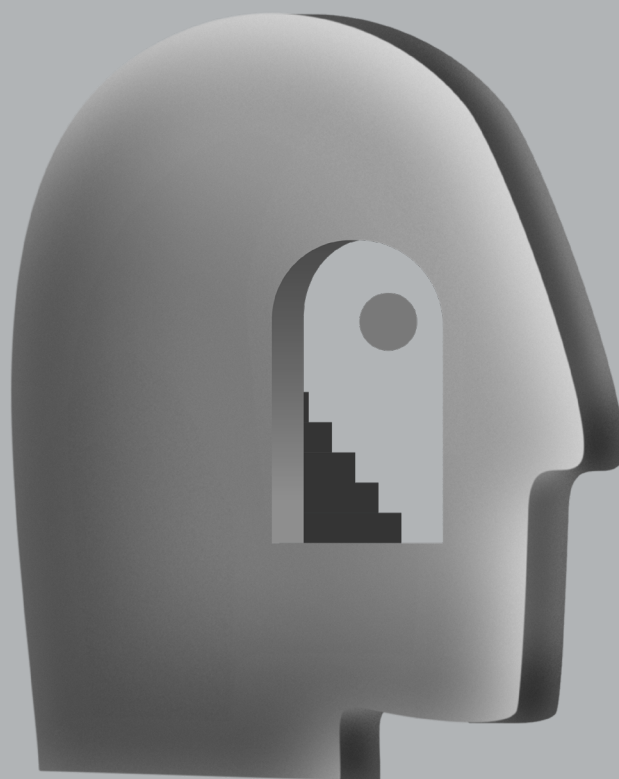


SOCIOLOGIA



Sumário - Sociologia

Questões Seleccionadas

Fundamentos da Sociologia	3
Cultura	5
Sociedade e Meios de Comunicação	7
Política	9
Gabarito.....	12

SOCIOLOGIA

Questões Seleccionadas

FUNDAMENTOS DA SOCIOLOGIA

- 01.** Bem diverso é o caso da solidariedade produzida pela divisão do trabalho. Enquanto a precedente implica que os indivíduos se assemelham, esta supõe que eles diferem uns dos outros. A primeira só é possível na medida em que a personalidade individual é absorvida na personalidade coletiva; a segunda só é possível se cada um tiver uma esfera de ação própria, por conseguinte, uma personalidade.

DURKHEIM, E. *Da Divisão do Trabalho Social*. Martins Fontes, 1999. [Fragmento]

O conceito de solidariedade referenciado no texto corresponde ao tipo de:

- A) Organização trabalhista.
- B) Associação religiosa.
- C) Moralidade coletiva.
- D) Política pública.
- E) Coesão social.

- 02.** E com igual clareza é uma das qualidades fundamentais da economia privada capitalista ser racionalizada com base no cálculo aritmético rigoroso, ser gerida de forma planejada e sóbria para o almejado sucesso econômico, contrariamente à existência do camponês, o qual leva a vida da mão para a boca, à rotina privilegiada do artesão das antigas corporações [e ao "capitalismo aventureiro", orientado pelo oportunismo político e pela especulação irracional].

WEBER, M. *A Ética Protestante e o "Espírito" do Capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. [Fragmento]

Os aspectos de conduta mencionados no texto indicam uma forma de ação baseada no(a)

- A) irracionalidade.
- B) objetividade.
- C) religiosidade.
- D) criatividade.
- E) afetividade.

- 03.** A cidade acenava a todos com a possibilidade de maior liberdade, proteção, ocupação e melhores ganhos, embora para muitos tais promessas não chegassem a cumprir-se. No carregado ambiente urbano, a pobreza, o alcoolismo, os nascimentos ilegítimos, a violência e a promiscuidade tornavam-se notáveis e atingiam os membros mais frágeis do novo sistema, particularmente os que ficavam fora da cobertura das leis e instituições sociais.

QUINTANEIRO, T. BARBOSA, M., OLIVEIRA, M. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

O cenário apontado no texto indica um estado de

- A) fragilização do tecido social.
- B) Ampliação dos direitos sociais.
- C) crescimento do emprego formal.
- D) carência de higienização pessoal.
- E) Diminuição das diferenças etárias.

- 04.** (Enem–2021) Cargos nas áreas de educação, saúde, arte, mídia, gestão, negócios e finanças são os que têm maior probabilidade de sobreviver aos avanços da tecnologia, aponta estudo da Universidade de Oxford. A crescente informatização, porém, continuará a eliminar profissões, principalmente aquelas que não exigem habilidades criativas, sociais e percepção espacial mais sofisticada.

SCHREIBER, M. *Conheça as profissões "mais ameaçadas" pela tecnologia*. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 11 dez. 2018 (Adaptação).

A análise do mundo do trabalho, conforme apresentada no texto, assume um caráter determinista por restringir a áreas específicas a utilização de qual característica?

- A) Segurança previdenciária.
- B) Capacidade inventiva.
- C) Estabilidade funcional.
- D) Atividade qualificada.
- E) Formalidade laboral.

05. (Enem–2021)

Texto I

Uma estranha loucura apossa-se das classes operárias das nações onde impera a civilização capitalista. Esta loucura é o amor pelo trabalho, a paixão moribunda pelo trabalho, levada até o esgotamento das forças vitais do indivíduo e sua prole.

LAFARGUE, P. *O direito à preguiça*. São Paulo: Hucitec, 2000.

Texto II

Vivemos numa época em que as pessoas são tão trabalhadoras que ficam estúpidas.

WILDE, O. *apud* MASI, D. *O futuro do trabalho*. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: UnB, 1999.

De acordo com os textos, a reflexão sobre o mundo do trabalho no século XIX aponta para o conceito sociológico de

- A) alienação.
- B) higienismo.
- C) passividade.
- D) emancipação.
- E) mercantilização.

06. (Enem–2021) Nos romances clássicos do século XIX, sobretudo de Balzac ou Jane Austen, a equivalência entre capital e rendimento anual, por intermédio de uma taxa de rendimento de 5% (ou, mais raramente, de 4%), era uma evidência absoluta. Por esse motivo, com frequência os escritores omitiam a natureza do capital e se contentavam em indicar apenas o montante da renda anual produzida. Informavam-nos, por exemplo, que um personagem dispunha de 50 000 francos ou de 2 000 libras esterlinas de renda, sem precisar se eram rendimentos da terra ou de juros sobre a dívida pública. Pouco importava, já que a renda era segura e sistemática nos dois casos, permitindo reproduzir, ao longo do tempo, uma estratificação social conhecida.

PIKETTY, T. *O capital no século XXI*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014 (Adaptação).

A equivalência destacada nas obras desses romancistas remete aos seguintes aspectos da dinâmica europeia naquele período:

- A) Conflito de classes e movimentos migratórios.
- B) Cultura individualista e ampliação do consumo.
- C) Desenvolvimento científico e expansão urbana.
- D) Modernização produtiva e desconcentração fundiária.
- E) Monetarização das trocas e financiamento do Estado.

07. (Enem–2021) Existe um processo cada vez maior de globalização da mão de obra especializada. Isto é, não só da mão de obra especializadíssima, mas da mão de obra que vem sendo excepcionalmente requisitada no mundo inteiro e, portanto, não seguirá as regras normais de leis de imigração, do salário e das condições de trabalho.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

De acordo com o texto, na globalização, o tratamento ao migrante laboral condiciona-se pelo(a)

- A) origem nacional.
- B) padrão financeiro.
- C) pertencimento étnico.
- D) desemprego estrutural.
- E) qualificação profissional.

08. (Enem–2021) A antiga condição de emprego construía, por assim dizer, a vida humana, que podia ser planejada. Tanto os trabalhadores como os donos de fábrica sabiam muito bem que iriam se encontrar novamente amanhã, no ano seguinte, pois os dois lados dependiam um do outro. E porque todos sabiam disso podiam brigar uns com os outros, mas no final tendiam a concordar com um *modus vivendi*. Bem, nada disso existe hoje. A maioria das pessoas não pode planejar seu futuro muito tempo adiante.

PALLARES-BURKE, M. L. G. Entrevista com Zygmunt Bauman. *Tempo Soc.*, n. 1, 2004 (Adaptação).

No trecho da entrevista, o sociólogo Zygmunt Bauman analisa as modificações no mundo do trabalho e suas repercussões no que se refere à

- A) conflituosidade das classes sociais.
- B) fragilidade da representação sindical.
- C) padronização dos métodos produtivos.
- D) instabilidade das relações contemporâneas.
- E) consolidação do processo de estratificação.

09. (Enem–2021) Juiz – Entre, Edmund, falei com o seu senhor. Edmund – Não com o meu senhor, Vossa Excelência, espero ser o meu próprio senhor.

Juiz – Bem, com o seu empregador, o Sr. E..., o fabricante de roupas. Serve a palavra empregador?

Edmund – Sim, sim, Vossa Excelência, qualquer coisa que não seja senhor.

DEFOE, D. *apud* THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

Qual alteração nas relações sociais na Inglaterra é registrada no diálogo extraído da obra escrita em 1724?

- A) Melhoria das condições laborais no ambiente fabril.
- B) Superação do caráter servil nas relações trabalhistas.
- C) Extinção dos conflitos hierárquicos no contexto industrial.
- D) Abrandamento dos ideais burgueses nos centros urbanos.
- E) Desaparecimento das distinções sociais no ordenamento jurídico.

CULTURA

- 01.** Os homens sem cultura [...] seriam monstruosidades incontroláveis, com muito poucos instintos úteis, menos sentimentos reconhecíveis e nenhum intelecto: verdadeiros casos psiquiátricos. Como nosso sistema nervoso central – e principalmente a maldição e glória que o coroam, o neocórtex – cresceu, em sua maior parte, em interação com a cultura, ele é incapaz de dirigir nosso comportamento ou organizar nossa experiência sem a orientação fornecida por sistemas de símbolos significantes.

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989. [Fragmento]

De acordo com o texto, o principal elemento que possibilitou a constituição social dos homens é o(a)

- A) compartilhamento de responsabilidades afetivas.
 B) capacidade de criar sistemas simbólicos.
 C) desenvolvimento do córtex frontal.
 D) controle das funções vitais.
 E) divisão do trabalho social.
- 02.** (Enem–2021) A “África” tem sido incessantemente recriada e desconstruída. A “África” tem sido um ícone contestado, tem sido usada e abusada, tanto pela intelectualidade quanto pela cultura de massas; tanto pelo discurso da elite quanto pelo discurso popular sobre a nação e os povos que, supostamente, criaram e se misturaram no Novo Mundo; e, por último, tanto pela política conservadora como pela progressista.

SANSONE, L. Da África ao afro: uso e abuso da África entre os intelectuais e na cultura popular brasileira durante o século XX. *Afro-Ásia*, v. 27, 2002.

As diferentes significações atribuídas à África, citadas no texto, são consequências do(a)

- A) identidade folclórica da população.
 B) desenvolvimento científico da região.
 C) multiplicidade linguística do território.
 D) desconhecimento histórico do continente.
 E) invisibilidade antropológica da comunidade.
- 03.** (Enem) Nas décadas de 1860 e 1870, as escolas criadas ou recriadas, em geral, previam a presença de meninas, mas se atrapalhavam na hora de colocar a ideia em prática. Na província do Rio de Janeiro, várias tentativas foram feitas e todas malsucedidas: colocar rapazes e moças em dias alternados e, em 1874, em prédios separados. Para complicar, na Assembleia, um grupo de deputados se manifestava contrário ao desperdício de verbas para uma instituição “desnecessária”, e a sociedade reagia contra a ideia de coeducação.

VILLELA, H. O. S. O mestre-escola e a professora. In: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. (org.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003 (Adaptação).

As dificuldades retratadas estavam associadas ao seguinte aspecto daquele contexto histórico:

- A) Formação enciclopédica dos currículos.
 B) Restrição do papel da mulher à esfera privada.
 C) Precariedade de recursos na educação formal.
 D) Vinculação da mão de obra feminina às áreas rurais.
 E) Oferta reduzida de profissionais do magistério público.

- 04.** (Enem)

Texto I

É da maior utilidade saber falar de modo a persuadir e conter o arrebatamento dos espíritos desviados pela doçura da sua eloquência. Foi com este fim que me apliquei a formar uma biblioteca. Desde há muito tempo em Roma, em toda a Itália, na Germânia e na Bélgica, gastei muito dinheiro para pagar a copistas e livros, ajudado em cada província pela boa vontade e solicitude dos meus amigos.

D’AURILLAC, Gerbert. *Lettres – século X* apud PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *História da Idade Média*: texto e testemunhas. São Paulo: Unesp, 2000.

Texto II

Eu não sou doutor nem sequer sei do que trata esse livro; mas, como a gente tem que se acomodar às exigências da boa sociedade de Córdoba, preciso ter uma biblioteca. Nas minhas prateleiras tenho um buraco exatamente do tamanho desse livro e como vejo que tem uma letra e encadernação muito bonitas, gostei dele e quis comprá-lo. Por outro lado, nem reparei no preço. Graças a Deus sobra-me dinheiro para essas coisas.

AL HADRAMI. *Século X* apud PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *A Península Ibérica entre o Oriente e o Ocidente*: cristãos, judeus e muçulmanos. São Paulo: Atual, 2002.

Nesses textos do século X, percebem-se visões distintas sobre os livros e as bibliotecas em uma sociedade marcada pela

- A) difusão da cultura favorecida pelas atividades urbanas.
 B) laicização do saber, que era facilitada pela educação nobre.
 C) ampliação da escolaridade realizada pelas corporações de ofício.
 D) evolução da ciência que era provocada pelos intelectuais bizantinos.
 E) publicização das escrituras, que era promovida pelos sábios religiosos.

05. (Enem) Quando refletimos sobre a questão da justiça, algumas associações são feitas quase intuitivamente, tais como a de equilíbrio entre as partes, princípio de igualdade, distribuição equitativa, mas logo as dificuldades se mostram. Isso porque a nossa sociedade, sendo bastante diversificada, apresenta uma heterogeneidade tanto em termos das diversas culturas que coexistem em um mundo interligado como em relação aos modos de vida e aos valores que surgem no interior de uma mesma sociedade.

CHEDIAK, K. A pluralidade como ideia reguladora: a noção de justiça a partir da filosofia de Lyotard. *Trans/Form/Ação*, n. 1, 2001 (Adaptação).

A relação entre justiça e pluralidade, apresentada pela autora, está indicada em:

- A) A complexidade da sociedade limita o exercício da justiça e a impede de atuar a favor da diversidade cultural.
- B) A diversidade cultural e de valores torna a justiça mais complexa e distante de um parâmetro geral orientador.
- C) O papel da justiça refere-se à manutenção de princípios fixos e incondicionais em função da diversidade cultural e de valores.
- D) O pressuposto da justiça é fomentar o critério de igualdade a fim de que esse valor torne-se absoluto em todas as sociedades.
- E) O aspecto fundamental da justiça é o exercício de dominação e controle, evitando a desintegração de uma sociedade diversificada.

06. (Enem) A elaboração da Lei nº 11 340 / 06 (Lei Maria da Penha) partiu, em grande medida, de uma perspectiva crítica aos resultados obtidos pela criação dos Juizados Especiais Criminais direcionada à banalização do conflito de gênero, observada na prática corriqueira da aplicação de medidas alternativas correspondentes ao pagamento de cestas básicas pelos acusados.

VASCONCELOS, F. B.

Disponível em: www.cartacapital.com.br.

Acesso em: 11 dez. 2012 (Adaptação).

No contexto descrito, a lei citada pode alterar a situação da mulher ao proporcionar sua

- A) atuação como provedora do lar.
- B) inserção no mercado de trabalho.
- C) presença em instituições policiais.
- D) proteção contra ações de violência.
- E) participação enquanto gestora pública.

07. (Enem) Ao final do Ano da França no Brasil, aconteceu na Bahia um encontro único entre a bossa nova brasileira e a música francesa, no *show* do cantor e compositor baiano radicado na França, Paulo Costa.

O *show* se chama "Toulouse em Bossa" por conta da versão da música "Toulouse", de Claude Nougaro, que é uma espécie de hino deles, tal como é para nós "Garota de Ipanema", explica Paulo Costa. Nougaro é famoso na França e conhecido por suas versões de músicas brasileiras, como "O Que Será que Será" e "Berimbau".

Disponível em: <http://anodafrancanobrasil.cultura.gov.br>.

Acesso em: 27 abr. 2010 (Adaptação).

O que representam encontros como o ocorrido na Bahia em 2009 para o patrimônio cultural das sociedades brasileira e francesa?

- A) Ocasão para identificar qual das duas culturas é mais cosmopolita e deve ser difundida entre os demais países.
- B) Oportunidade de se apreciar a riqueza da diversidade cultural e a possibilidade de fazer dialogar culturas diferentes.
- C) Mostra das diferenças entre as duas culturas e o desconhecimento dos brasileiros em relação à cultura francesa.
- D) Demonstração da heterogeneidade das composições e da distância cultural entre os dois países.
- E) Tentativa de se evidenciar a semelhança linguística do francês e do português, com o intuito de unir as diferentes sociedades.

08. (Enem)

Flor da negritude

Nascido numa casa antiga, pequena, com grande quintal arborizado, localizada no subúrbio de Lins de Vasconcelos, o Renascença Clube foi fundado por 29 sócios, todos negros. Buscava-se instaurar, por meio do Renascença, um campo de relações em que os filhos de famílias negras bem-sucedidas pudessem encontrar pessoas consideradas do mesmo nível social e cultural, para fins de amizade ou casamento. Os homens usavam trajes obrigatoriamente formais, flores na lapela, às vezes de *summer* ou até de fraque. As mulheres se vestiam com muitas sedas, cetins e rendas, não esquecendo as luvas e os chapéus.

GIACOMINI, S. M. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, 19 set. 2007 (Adaptação).

No início dos anos 1950, a fundação do Renascença Clube, como espaço de convivência, demonstra o(a)

- A) inexperiência associativa que levou a elite negra a imitar os clubes dos brancos.
- B) isolamento da comunidade destacada que ignorava a democracia racial brasileira.
- C) interesse de um grupo de negros na afirmação social para se livrar do preconceito.
- D) existência de uma elite negra imune ao preconceito pela posição social que ocupava.
- E) criação de um racismo invertido que impedia a presença de pessoas brancas nesses clubes.

09. (Enem) Desde 2002, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tem registrado certos bens imateriais como patrimônio cultural do país. Entre as manifestações que já ganharam esse *status* está o ofício das baianas do acarajé. Enfatize-se: o ofício das baianas, não a receita do acarajé. Quando uma baiana prepara o acarajé, há uma série de códigos imperceptíveis para quem olha de fora. A cor da roupa, a amarra dos panos e os adereços mudam de acordo com o santo e com a hierarquia dela no candomblé. O Iphan conta que, registrando o ofício, “esse e outros mundos ligados ao preparo do acarajé podem ser descortinados”.

KAZ, R. A diferença entre o acarajé e o sanduíche de Bauru. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, n. 13, out. 2006 (Adaptação).

De acordo com o autor, o Iphan evidencia a necessidade de se protegerem certas manifestações históricas para que continuem existindo, destacando-se nesse caso a

- A) mistura de tradições africanas, indígenas e portuguesas no preparo do alimento por parte das cozinheiras baianas.
- B) relação com o sagrado no ato de preparar o alimento, sobressaindo-se o uso de símbolos e insígnias pelas cozinheiras.
- C) utilização de certos ingredientes que se mostram cada vez mais raros de encontrar, com as mudanças nos hábitos alimentares.
- D) necessidade de preservação dos locais tradicionais de preparo do acarajé, ameaçados com as transformações urbanas no país.
- E) importância de se treinarem as cozinheiras baianas a fim de resgatar o modo tradicional de preparo do acarajé, que remonta à escravidão.

SOCIEDADE E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

01. Por outro lado, as pessoas, de forma geral, ainda confiam nas informações que são transmitidas via Internet. No entanto, a atuação dos algoritmos direciona as notícias, produtos, ideias, para aquele que acessa determinada plataforma, de acordo com as preferências apuradas por mecanismos próprios, a exemplo da inteligência artificial (IA). Isso faz com que sejam criadas bolhas que limitam a perspectiva do usuário ou desenvolvem uma visão míope acerca de assuntos de seu interesse, criando, por vezes, a polarização em torno de temas polêmicos.

SAMPAIO, J. A. L.; MARQUES, M. A.F.; BOCCHINO, L. A. Capitalismo de vigilancia y tecnopolítica: los derechos fundamentales de privacidad y libertad de expresión bajo ataque. *Opinión Jurídica*, 20(42), p. 509-527, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22395/ojum.v20n42a21>.

As interferências dos algoritmos mencionadas no texto tendem a contribuir para o(a)

- A) fortalecimento de disputas territoriais.
- B) diminuição do acesso a notícias falsas.
- C) criação de nichos de consumo consciente.
- D) aumento de grupos extremistas ideológicos.
- E) perda de autonomia dos indivíduos marginalizados.

02. (Enem–2021)

Texto I

Nunca se soube tanto da vida e aparência dos outros, graças à postagem e ao compartilhamento de imagens. Uma comissão parlamentar britânica constatou que meninas de até cinco anos de idade já se preocupam com peso e aparência. Outro sintoma do problema, segundo um relatório da comissão, foi o aumento das taxas de cirurgia plástica no país, de cerca de 20% desde 2008.

ROXBY, P. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 9 dez. 2018.

Texto II

Toda a vida das sociedades nas quais reinam as condições modernas de produção se anuncia como uma imensa acumulação de espetáculos. Tudo o que era diretamente vivido se esvai na fumaça da representação.

DEBORD, G. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2017.

Os textos apontam a centralidade da circulação imagética na sociedade contemporânea, uma vez que realçam a

- A) fragilização de vínculos afetivos.
- B) fetichização da experiência vivida.
- C) monopolização do mercado estético.
- D) diferenciação dos modelos corporais.
- E) personalização das dimensões íntimas.

03. (Enem–2020) Com tanta espionagem à solta, governantes sofrem para ter um *smartphone*, acessível aos cidadãos comuns, mas problemático para líderes políticos. O aparelho é também um potencial rastreador preciso, capaz de localizar o chefe de Estado no mapa e gravar as conversas mesmo sem estar fazendo uma chamada.

TENTAÇÃO e risco na forma de um *smartphone*. *O Globo*, 26 out. 2013 (Adaptação).

A situação retratada problematiza o uso dessa tecnologia em relação ao(a)

- A) valorização das redes virtuais.
- B) aumento da prática consumista.
- C) crescimento da economia global.
- D) expansão dos espaços monitorados.
- E) ampliação dos meios comunicacionais.

- 04.** (Enem) Apesar da grande distância geográfica em relação ao território japonês, os *otakus* (jovens aficionados em cultura *pop* japonesa) brasileiros vinculam-se socialmente hoje em eventos e a partir de uma circulação intensa de mangás, *animes*, *games*, *fanzines*, *j-music* (música *pop* japonesa). O consumo em escala mundial dos produtos da cultura *pop* – enfaticamente midiática – produzida no Japão constitui um momento histórico em que se aponta a ambivalência sobre o que significa a produção midiática e cultural quando percebida no próprio país e como a percepção de tal produção se transforma radicalmente nos olhares de consumidores estrangeiros.

GUSHIKEN, Y.; HIRATA, T. Processos de consumo cultural e midiático: imagens dos *otakus*, do Japão ao mundo. *Intercom – RBCC*, n. 2, jul. / dez. 2014 (Adaptação).

Considerando a relação entre meios de comunicação e formação de identidades tal como é abordada no texto, a noção que explica esse fenômeno na atualidade é a de

- A) tribalismo das culturas juvenis. D) passividade das relações de consumo.
B) alienação das novas gerações. E) deterioração das referências nacionais.
C) hierarquização das matrizes culturais.
- 05.** (Enem) De certo modo o toxicômano diz a verdade sobre nossa condição social atual, quer dizer, temos a tendência de tornarmo-nos todos adictos em relação a determinados objetos, cuja presença se tornou para nós indispensável. Todas as nossas referências éticas ou morais não têm nada de sério diante do toxicômano, porque fundamentalmente somos viciados como ele.

MELMAN, C. *Novas formas clínicas no início do terceiro milênio*. Porto Alegre: CMC, 2003.

No trecho, o autor propõe uma analogia entre o vício individual e as práticas de consumo sustentadas no argumento da

- A) exposição da vida privada. D) recorrência de transtornos mentais.
B) reinvenção dos valores tradicionais. E) banalização de substâncias psicotrópicas.
C) dependência das novas tecnologias.
- 06.** (Enem)



Disponível em: www.malvados.com.br. Acesso em: 11 dez. 2012.

A tirinha compara dois veículos de comunicação, atribuindo destaque à

- A) resistência do campo virtual à adulteração de dados.
B) interatividade dos programas de entretenimento abertos.
C) confiança do telespectador nas notícias veiculadas.
D) credibilidade das fontes na esfera computacional.
E) autonomia do internauta na busca de informações.
- 07.** (Enem) Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a)

- A) legado social. C) produto da moralidade. E) ilusão da contemporaneidade.
 B) património político. D) conquista da humanidade.

- 08.** (Enem) Não estou mais pensando como costumava pensar. Percebo isso de modo mais acentuado quando estou lendo. Mergulhar num livro, ou num longo artigo, costumava ser fácil. Isso raramente ocorre atualmente. Agora minha atenção começa a divagar depois de duas ou três páginas. Creio que sei o que está acontecendo. Por mais de uma década venho passando mais tempo *online*, procurando e surfando e algumas vezes acrescentando informação à grande biblioteca da Internet. A Internet tem sido uma dádiva para um escritor como eu. Pesquisas que antes exigiam dias de procura em jornais ou na biblioteca agora podem ser feitas em minutos. Como disse o teórico da comunicação Marshall McLuhan nos anos 60, a mídia não é apenas um canal passivo para o tráfego de informação. Ela fornece a matéria, mas também molda o processo de pensamento. E o que a net parece fazer é pulverizar minha capacidade de concentração e contemplação.

CARR. N. *Is Google making us stupid?* Disponível em: www.theatlantic.com. Acesso em: 17 fev. 2013 (Adaptação).

Em relação à Internet, a perspectiva defendida pelo autor ressalta um paradoxo que se caracteriza por

- A) associar uma experiência superficial à abundância de informações.
 B) condicionar uma capacidade individual à desorganização da rede.
 C) agregar uma tendência contemporânea à aceleração do tempo.
 D) aproximar uma mídia inovadora à passividade da recepção.
 E) equiparar uma ferramenta digital à tecnologia analógica.
- 09.** (Enem)



Disponível em: www.culturabrasil.org.br. Acesso em: 28 abr. 2010.

A foto revela um momento da Guerra do Vietnã (1965-1975), confronto militar cuja cobertura jornalística utilizou, em grande escala, a fotografia e a televisão. Um dos papéis exercidos pelos meios de comunicação na cobertura dessa guerra, evidenciado pela foto, foi

- A) demonstrar as diferenças culturais existentes entre estadunidense e vietnamitas.
 B) defender a necessidade de intervenções armadas em países comunistas.
 C) denunciar os abusos cometidos pela intervenção militar dos EUA.
 D) divulgar valores que questionavam as ações do governo vietnamita.
 E) revelar a superioridade militar dos Estados Unidos da América.

POLÍTICA

- 01.** O “derretimento dos sólidos”, traço permanente da modernidade, adquiriu, portanto, um novo sentido, e, mais que tudo, foi redirecionado a um novo alvo, e um dos principais efeitos desse redirecionamento foi a dissolução das forças que poderiam ter mantido a questão da ordem e do sistema na agenda política. Os sólidos que estão para ser lançados no cadinho e os que estão derretendo neste momento, o momento da modernidade fluida, são os elos que entrelaçam as escolhas individuais em projetos e ações coletivas – os padrões de comunicação e coordenação entre as políticas de vida conduzidas individualmente, de um lado, e as ações políticas de coletividades humanas, de outro.

BAUMAN, Z. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. [Fragmento]

De acordo com o texto, os efeitos da modernidade líquida na relação entre indivíduo e coletividade produziram o(a)

- A) consolidação do modelo dos direitos civis.
- B) afastamento dos indivíduos de agendas pública.
- C) concentração de renda na empresa publicitárias.
- D) emancipação dos trabalhadores de partidos políticos.
- E) crescimento de movimentos de reivindicação identitária.

- 02.** O resultado dessa identificação oitocentista entre nação e Estado é duplo: o Estado como instituição jurídica declarava que devia proteger apenas os direitos dos homens, ao passo que, identificando-se com a nação, se passava a definir o cidadão como membro da nação, surgindo assim a confusão entre direitos humanos e direitos nacionais.

ARENDT, H. *Compreender, formação, exílio e totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. [Fragmento]

O usufruto de direitos no contexto mencionado no texto restringe-se àqueles indivíduos considerados

- A) militares.
- B) políticos.
- C) cidadãos.
- D) proprietários.
- E) comerciantes.

- 03.** (Enem–2021) Uma nova modalidade de conservação surgiu da associação entre movimentos sociais que lutam pelo direito de acesso à terra e aos recursos naturais por camponeses, pescadores, ribeirinhos, povos da floresta e de setores do ambientalismo do Terceiro Mundo para os quais a crise ambiental está profundamente associada à crise do modelo de desenvolvimento, à miséria crescente e à degradação ambiental. O ambientalismo nos países do Norte surge com a rejeição do industrialismo e dos seus valores consumistas. Muito raramente incluem o problema da pobreza e, principalmente, a má distribuição de renda.

Nesse sentido, parte considerável do ambientalismo dos anos 1960 e 1970, nos países industrializados, nasceu com a opulência das nações ricas.

DIEGUES, A. C. *O mito da natureza intocada*. São Paulo: Hucitec; Nupaub-USP/CEC, 2008 (Adaptação).

De acordo com a análise do texto, tanto nos países centrais quanto nos periféricos, os movimentos ambientalistas tiveram como origem o(a)

- A) crescimento e aprofundamento de mecanismos de cooperação científica.
- B) ampliação e radicalização dos movimentos socialistas internacionais.
- C) polarização e cisão do modelo geopolítico de dominação.

- D) expansão e exaustão do padrão socioeconômico vigente.
- E) enfrentamento e resolução dos problemas fundiários.

- 04.** (Enem–2021) Com direitos civis, mas sem direitos políticos, além das mulheres, milhões de camponeses iletrados, em sua maioria não brancos, num contexto altamente racista e racializado, milhares de imigrantes estrangeiros recém-chegados e de ex-escravos recém-libertos não deixaram, apesar disso, de agir politicamente e de influir decisivamente no devir da república em formação.

MATTOS, H. A vida política. In: SCHWARCZ, L. M. (org.). *A abertura para o mundo: 1889-1930*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

Um meio pelo qual esses grupos exerceram a cidadania, nas primeiras décadas do regime político mencionado, foi o(a)

- A) prática do sufrágio livre e universal.
- B) programa de democratização do ensino.
- C) aliança de oligarquias partidárias estaduais.
- D) irrupção de levantes populares espontâneos.
- E) discurso de inspiração social-darwinista e eugenista.

- 05.** (Enem–2021) O Equador foi o primeiro país do mundo a introduzir os direitos da natureza numa constituição. O movimento indígena-camponês-ambientalista rejeitou a exploração do petróleo nos contrafortes andino-amazônicos (Parque Nacional de Yasuny). A reivindicação foi acatada pelo governo de Rafael Correa e esta é a primeira proposta concreta que não se faz como compensação dos países ricos a algum país pobre, enquanto continuam explorando e lançando gases do efeito estufa na atmosfera.

PORTO-GONÇALVES, C. W.; QUENTAL, P. América Latina e colonialidade do poder. In: HAESBAERT, R. (org.). *Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo*. Niterói: Eduff, 2013 (Adaptação).

A ação do governo equatoriano foi resultado de uma mobilização marcada pelo(a)

- A) protagonismo dos povos originários.
- B) imposição dos magistrados locais.
- C) redução dos recursos minerais.
- D) empreendedorismo comercial global.
- E) indenização monetária internacional.

- 06.** (Enem–2021) Para Rawls, a estrutura básica mais justa de uma sociedade é aquela que alguém escolheria se não soubesse qual viria a ser seu papel particular no sistema de cooperação daquela sociedade.

LOVETT, F. *Uma teoria da justiça, de John Rawls*. Porto Alegre: Penso, 2013.

A teoria da justiça proposta pelo autor, conforme exposto no texto, pressupõe assumir uma posição hipotética chamada de

- A) reino de Deus.
- B) mundo da utopia.
- C) véu da ignorância.
- D) estado de natureza.
- E) cálculo da felicidade.

- 07.** (Enem–2021) O processo formativo do Estado desenrolou-se segundo a dinâmica de dois movimentos contraditórios e simultâneos: fragmentação e centralização. De um lado, fragmentação na medida em que os príncipes europeus tiveram de lutar contra o poder universalista do papa; e centralizador na medida em que os príncipes tiveram que lutar contra o poder político e militar de outros chefes políticos rivais. Desse processo resultaram as características fundamentais do Estado moderno: exército e burocracia civil permanentes, padronização tributária, direito codificado e mercado unificado.

GONÇALVES, W. *Relações internacionais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (Adaptação).

A institucionalização política mencionada teve como uma de suas causas o êxito de alguns príncipes em

- A) monopolizar o uso legítimo da força.
- B) reforçar a hegemonia social do clero.
- C) restringir a influência cultural da nobreza.
- D) respeitar a diversidade das vivências locais.
- E) conter a autoridade das lideranças carismáticas.

- 08.** (Enem)



Disponível em: <http://une.org.br>. Acesso em: 30 jul. 2015 (Adaptação).

Considerando o funcionamento do regime democrático, o episódio retratado na imagem está associado ao(à)

- A) legalidade dos partidos políticos.
- B) valorização das políticas afirmativas.

- C) esgotamento do movimento sindical.
- D) legitimidade da mobilização popular.
- E) emergência das organizações não governamentais.

- 09.** (Enem) Em Utopia, tudo é comum a todos. A distribuição dos bens lá não é um problema, não se vê nem pobre nem mendigo e, embora ninguém tenha nada de seu, todos são ricos. Haverá maior riqueza do que levar uma existência alegre e pacífica, livre de ansiedades e sem precisar se preocupar com a subsistência?

MORUS, T. *Utopia*. Brasília: UnB, 2004.

Retirado da obra de Thomas Morus, escrita no século XVI, esse trecho influenciou movimentos sociais do século XIX que lutaram para

- A) inibir a ascensão da burguesia.
- B) evitar a destruição da natureza.
- C) combater o domínio do capital.
- D) eliminar a intolerância religiosa.
- E) superar o atraso tecnológico.

- 10.** (Enem) Temos vivido, como nação, atormentados pelos males modernos e pelos males do passado, pelo velho e pelo novo, sem termos podido conhecer uma história de rupturas revolucionárias. Não que não tenhamos nos modernizado e chegado ao desenvolvimento. Mas não eliminamos relações, estruturas e procedimentos contrários ao espírito do tempo. Nossa modernização tem sido conservadora.

NOGUEIRA, M.

As possibilidades da política: ideias para a reforma democrática do Estado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

O texto apresenta uma análise recorrente sobre o processo de modernização do Brasil na segunda metade do século XX. De acordo com a análise, uma característica desse processo reside na(s)

- A) uniformização técnica dos espaços de produção.
- B) construção municipalista do regime representativo.
- C) organização estadual das agremiações partidárias.
- D) limitações políticas no estabelecimento de reformas sociais.
- E) restrições financeiras no encaminhamento das demandas ruralistas.

GABARITO

Fundamentos da Sociologia

- 01. E
- 02. B
- 03. A
- 04. B
- 05. A
- 06. E
- 07. E
- 08. D
- 09. B

Cultura

- | | |
|-------|-------|
| 01. B | 06. D |
| 02. D | 07. B |
| 03. B | 08. C |
| 04. A | 09. B |
| 05. B | |

Sociedade e Meios de Comunicação

- | | |
|-------|-------|
| 01. D | 06. E |
| 02. B | 07. E |
| 03. D | 08. A |
| 04. A | 09. C |
| 05. C | |

Política

- | | |
|-------|-------|
| 01. B | 06. C |
| 02. C | 07. A |
| 03. D | 08. D |
| 04. D | 09. C |
| 05. A | 10. D |

RESOLUÇÕES

